

# CISION<sup>▶▶▶</sup>

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

15-09-2011

1. (PT) - Jornal de Estarreja, 16/09/2011, Colectividades apostam em novas parcerias para dinamizar a prática do andebol - Entrevista a António Mortágua e Rui Silva	1
2. (PT) - Bola, 15/09/2011, Campeão castiga erros	4
3. (PT) - Diário do Minho, 15/09/2011, ABC de Braga devastado pelo FC Porto	5
4. (PT) - Jogo, 15/09/2011, Belenenses surpreende	6
5. (PT) - Jogo, 15/09/2011, Um outro andamento	7
6. (PT) - Jornal de Notícias, 15/09/2011, Tricampeão cilindra ABC	8
7. (PT) - Primeiro de Janeiro, 15/09/2011, Pedroso operado com sucesso	9
8. (PT) - Record, 15/09/2011, Dragão revitalizado apaga a chama do ABC	10
9. (PT) - Comércio da Póvoa de Varzim, 14/09/2011, CAPV com estreia dupla	11
10. (PT) - Comércio de Guimarães, 14/09/2011, Xico empatou com S. Bernardo	12
11. (PT) - Correio do Minho, 14/09/2011, Continuar com o vapor da entrada	13
12. (PT) - Diário de Coimbra, 14/09/2011, António Sousa lidera Andebol da Académica	15



ID: 37468136

16-09-2011

// Protocolo entre Cultural de Salreu e Estarreja Andebol Clube //

# Colectividades apostam em novas parcerias para dinamizar a prática do andebol

*A Associação Cultural de Salreu e o Estarreja Andebol Clube vão assinar, durante o mês de Setembro, um protocolo de cooperação desportiva. O objectivo, para além da entreaajuda entre os dois clubes, é promover a prática do andebol no Concelho. O acordo conta já com o apoio da Câmara Municipal de Estarreja. O Jornal de Estarreja esteve à conversa com os presidentes das duas associações, António Mortágua (Salreu) e Rui Silva (Estarreja).*



**Jornal Estarreja (JE):**  
Porque decidiram assinar este protocolo de colaboração?

**António Mortágua (AM):** Após a tomada de posse da actual Direcção da Associação Cultural de Salreu (A.C.S.), há já uns anos atrás, e após alguma análise do andebol do Salreu, verificamos que seria incomportável o funcionamento desta modalidade nesta associação. A partir daí, achámos que os caminhos a seguir deveriam ser outros, numa base de conjugação de esforços a nível da A.C.S. e, porque não, a nível de outras colectividades do concelho de Estarreja. Essa foi logo uma das análises que fizemos e concluímos que,

se as coisas continuassem como estavam, iríamos ter muitas dificuldades em termos de futuro. A partir daí, a situação foi germinando e, há cerca de um ano atrás, já com a nova organização do andebol, decidimos que esse outro caminho era exactamente este que estamos hoje a iniciar através deste protocolo.

**Rui Silva (RS):** Já sou director do Estarreja Andebol Clube (E.A.C.) há cerca de quatro anos e sempre fui a favor de tentar fazer parcerias com clubes da região. Entendo que o concelho de Estarreja não é assim tão grande, tem muitos clubes de andebol e nenhum tem capacidade de abarcar todos os escalões, quer femininos, quer masculinos. O

protocolo parte também um pouco desta situação. Ele é dirigido para a formação e captação de atletas, englobando os escalões de Minis e Bambis. O Salreu está mais vocacionado para os escalões femininos e o Estarreja para os masculinos, mas a captação de atletas terá de ser sempre conjunta. É preferível ter um clube com muitos atletas do que os miúdos estarem espalhados por diversos clubes. Assim, acabam por participar a um nível regional, mas depois não têm número suficiente para entrar em competições a nível nacional ou mesmo em torneios.

**JE: Os clubes tiveram de fazer cedências para criar esta parceria?**

**AM:** Este protocolo foi um mútuo acordo global, onde foram definidos objectivos, foi planificado e elaborado e portanto está tudo pré-definido, estando as duas entidades completamente de acordo.

**RS:** Penso que não. Isto é um projecto que é viável e talvez o ponto de partida para parcerias com outras colectividades. Em

termos de cedências, as que há estão descritas no protocolo e este está quantificado em termos de objectivos.

**JE: Que tipo de apoios/incentivos receberam para pôr em funcionamento esta parceria?**

**AM:** Eu gostaria de chamar à atenção para esse aspecto,



ID: 37468136

16-09-2011

que é muito importante, e que está compreendido na parte financeira deste projecto. Como sabemos, a conjuntura global é muito difícil e, portanto, as colectividades têm-se ressentido muito – pelo menos nós aqui em Salreu temos. Os apoios têm sido os mínimos. Temos de agradecer à Câmara Municipal de Estarreja todo o apoio a este projecto, estando ela própria por detrás deste protocolo. Como a situação financeira é difícil, este protocolo será uma mais-valia para os dois clubes, o que eu penso que irá reflectir-se numa análise posterior de outras colectividades, e, no fundo, temos também de ter isso em conta.

**RS:** Em relação à conjuntura económica, penso que acabou o tempo dos apoios fáceis. As colectividades têm de inovar e têm de se ajudar mutuamente. Sabemos que, cada vez mais, os apoios, tanto das empresas, como das autarquias e outras instituições, vão ser cada vez menores, porque não há dinheiro. Uma maneira encontrada para poupar estes fundos é criar este tipo de parcerias. Para a Câmara, penso eu, será mais vantajoso ter as duas equipas agregadas, pois não gastará tanto dinheiro. Em contrapartida, mostramos às entidades que, com entreaajuda, conseguimos fazer algum trabalho com os apoios dados, que possivelmente não conseguiríamos fazer isoladamente.

Este protocolo é exigente e não queremos que nos dêem apoio sem atingirmos os objectivos. Logicamente, cabe à Câmara Municipal, que é o principal apoiante, fiscalizar e ver se estamos a fazer um bom trabalho.

**“(…) achamos que tínhamos de estar todos unidos e não de costas voltadas e com uma rivalidade, às vezes, doentia.”**

**JE:** Consideram que seria importante outras freguesias seguirem o exemplo?

**AM:** Nós achamos que sim. Felizmente as coisas começam a alterar-se em relação à

própria postura dos clubes, os quais eram muito fechados e individualistas. Este protocolo vem dar a mão a um formato diferente ao dos clubes da região. Defendemos isso desde sempre, devido às limitações que temos tido ao longo dos tempos e sempre achámos que tínhamos de estar todos unidos e não de costas voltadas e com uma rivalidade, às vezes, doentia.

**RS:** Normalmente as colectividades olham sempre um pouco mais para si do que para o exterior. Se o Salreu e o Estarreja conseguirem inverter esta situação e mostrar à comunidade estarrejense que parcerias deste género são vantajosas, possivelmente outras colectividades irão aderir também e tornar este projecto um pouco mais ambicioso e mais sólido. Os custos de uma equipa de andebol, até por imposição da própria Federação, são muito elevados. Num concelho como o de Estarreja, que tem cinco colectividades a lutar pelo mesmo objectivo, é impossível que estes consigam suportar os gastos. Eu continuo a achar que para o bem de Estarreja, (e se calhar a ideia é uma utopia), o melhor era ter uma equipa sénior com elementos de várias colectividades, a disputar com as melhores equipas. Porque, e volto a dizer, pelos orçamentos que são impostos para taxas de inscrição e arbitragem, é impossível neste momento um clube de Estarreja ter, na 1ª Divisão, uma equipa de Seniores, de Júniores, de Juvenis e uma equipa de Iniciados. Mas se calhar é possível, através de parcerias, ter esses escalões todos a jogar na 1ª Divisão, quer no sector feminino, quer no masculino. Isto é um sonho, mas espero que através destas parcerias, que têm objectivos concretos, seja possível realizá-lo.

**JE:** Acham que com este tipo de protocolos vão originar um interesse acrescido pela modalidade?

**AM:** Um dos objectivos é exactamente esse, captar mais atletas e, além disso,

criar uma motivação global, não só nos praticantes, mas também nas entidades que estão à volta. Isso faz com que haja uma divulgação diferente e se consiga, no fundo, otimizar uma série de recursos, para que realmente a modalidade se torne mais salutar.

**JE:** Como vai ser o funcionamento efectivo desta parceria?

**RS:** Em Salreu vão funcionar os escalões mais jovens, os Minis e os Bambis, mais vocacionados para o sector feminino, e o Estarreja vai continuar a sua actividade normal, como clube de andebol dirigido para o sector masculino. Pelo planeamento que está definido, irão realizar-se treinos em Estarreja e em Salreu desses escalões. Está previsto também potenciar os pavilhões, quer do Estarreja, quer do Salreu, fazendo jogos alternadamente, não só destes escalões, como de outros. O Estarreja tem treinadores e o Salreu tem dificuldades em arranjar, então alguns técnicos do Estarreja vão passar a ser também do Salreu. Depois há um seguimento natural em que os miúdos, quando transitam de Minis para Iniciados, se forem do sector feminino, permanecem em Salreu, e, se forem do sector masculino, transitam para o Estarreja. Logicamente, com os pais sempre a par do que se passa e com pleno conhecimento do protocolo.

**JE:** Como foi a aceitação por parte dos pais dos atletas que já praticam a modalidade, quer no A.C.S., quer no E.A.C.?

**AM:** Tivemos de ter a consciência de que, ao iniciar

um protocolo como este, poderia surgir uma ou outra atitude dissonante. Mas, atempadamente, preparámos as coisas para que corresse tudo de uma forma positiva. Pensámos logo que poderíamos ter algumas restrições no que diz respeito à opinião dos pais, pelo menos por parte do Salreu. Mas tivemos o cuidado de informá-los de um modo motivador relativamente ao protocolo e achamos que este foi bem aceite. Houve um pai ou outro que fez algumas perguntas, mas é normal. As pessoas já começam a entender que o futuro passa por este tipo de posições, e sempre defendi isso. Separados, dificilmente chegamos a algum lado.

**RS:** Logicamente que o apoio dos pais e do agregado familiar também é muito importante. Nós sabemos que não é fácil, para um miúdo que estava no Estarreja, vir jogar para o Salreu. Tenho um filho de 10 anos e sei como é. Mas é muito mais motivante, tanto para os atletas, como para os seus pais, verem-se inseridos num clube que consegue juntar, por exemplo, 20 miúdos num treino, ao invés de sete ou oito.

**“Penso que mais tarde ou mais cedo existirão outras colectividades a querer aderir”**

**JE:** Estão abertos à junção de outras colectividades a este protocolo?

**AM:** Por parte da A.C.S. sim. Aliás, há já algumas colectividades a perguntar alguma coisa sobre esta nova filosofia de trabalho, o que já é bom, já demonstram um certo interesse.

**RS:** Por parte do E.A.C. também. E só o facto de se falar e de haver abordagens acerca da parceria, já demonstra interesse em saber como vai decorrer este protocolo. Espero que corra tudo de acordo com os objectivos traçados. Penso que mais tarde ou mais cedo existirão outras colectividades a querer aderir. O projecto terá de ser mais abrangente e certamente teremos de contactar a Federação de Andebol de Aveiro e também a de Portugal para que, dentro do enquadramento legal das mesmas, seja possível este tipo de parcerias. Os regulamentos são muito rígidos e, como já disse anteriormente, um clube para ter uma equipa a jogar a um nível nacional tem de ter todos os escalões sequenciados. Penso que haveria a possibilidade de, a partir de protocolos feitos com a própria Federação, dois ou três clubes passem a ser um só. E assim talvez os apoios cheguem para fazer um bom trabalho. E não falo apenas do andebol, mas também do desporto em geral no concelho de Estarreja.

**JE:** A partir de quando entra em vigor este protocolo?

**RS:** O protocolo já entrou em vigor desde o início deste ano desportivo e está tudo encaminhado para começar a funcionar.

Paula Silva





EAC e ACS

# Colectividades de Salreu e Estarreja unem-se para promover prática do andebol



A Associação Cultural de Salreu e o Estarreja Andebol Clube vão assinar, durante o mês de Setembro, um protocolo de cooperação desportiva. O objectivo, para além da entreaajuda entre os dois clubes, é promover a prática do andebol no Concelho, otimizar recursos e meios financeiros. Uma novidade de união entre as colectividades concelhias.



## ANDEBOL CAMPEONATO ANDEBOL 1

## Campeão castiga erros

Dragões demasiado fortes para ABC desconcentrado e... sem pontaria

Maistas e lisboetas assumem comando da tabela com cinco pontos

ANDEBOL — ANDEBOL 1 — 2.º JOR.  
Pavilhão Dragão Caixa,  
no Porto

FC PORTO	ABC
18	9

Alfredo Quintana (GR) (1)	Humberto Gomes (GR)
Hugo Laurentino (GR)	Bruno Dias (GR)
Ricardo Pesqueira	José Rolo
João Ramos (2)	Fábio Vidrigo (2)
Gilberto Duarte (3)	João Rodrigues
Eduardo Filipe (1)	Tiago Pereira (1)
Ricardo Costa (9)	Pedro Seabra (3)
Filipe Mota (7)	Miguel Sarmiento (1)
Pedro Spinola (6)	Rui Lourenço (1)
Dario Andrade (2)	Mário Peláez (1)
Ricardo Moreira (2)	José Ricardo Costa
Sérgio Roia	João Pedro Coelho (6)
Tiago Silva	Alvaro Rodrigues
Nenad Malencic (2)	Nuno Rebelo (4)

LIUBOMIR OBRADOVIC

CARLOS RESENDE

ÁRBITROS  
Eurico Nicolau e Ivan Caçador (Leiria)

POU  
HUGO COSTA

OGO na primeira jogada do encontro, o ABC revelou pontaria desafiada em demasia, com o remate de José Pedro Coelho a embater na trave. Seria a primeira de 10 bolas nos postes dos bracarense que, aliadas a desconcentrações defensivas graves, como cortes nas costas e falhas no 1x1, tiraram os pupillos de Carlos Resende do jogo a partir dos 21 minutos.

E como tem sido apanágio, quem erra no Dragão Caixa leva dose valente de golos, na circunstância diferença de 16 (35-19), nada vaticinada antes do encontro.

O FC Porto defendeu bem, mas acima de tudo simplificou as suas acções: Filipe Mota e Pedro Spinola aproveitaram as situações de 1x1 para marcarem aos seis metros, a ameaça de remate da primeira linha foi quebrando a defesa do ABC e com a exploração do contra-ataque em virtude dos falhanços contrários (7 em 19 de segunda linha são



ABC enfrentou enormes dificuldades para travar a supremacia dos azuis-e-brancos

o espelho da ineficácia), os portistas passaram de 10-8 aos 21 minutos para 18-9 ao intervalo. Com a sua defesa a não estar bem, Resende foi fazendo trocas, abdicando até do

## CLASSIFICAÇÃO

→ Liga → 2.ª Jornada

Madeira SAD-Belenenses	28-27
Águas Santas-Benfica	28-28
Sporting-S. Bernardo	28-23
Xico Andebol-ISMAL	19-24
FC Porto-ABC	35-19
Sp. Horta-Fafe	26-32

	J	V	E	D	G	P
1. Águas Santas	2	1	1	0	60-54	5
2. ISMAL	2	1	1	0	50-45	5
3. Benfica	2	1	1	0	51-50	5
4. Belenenses	2	1	1	0	53-52	5
5. ABC	2	1	0	1	43-53	4
6. FC Porto	2	1	0	1	57-42	4
7. Sporting	2	1	0	1	47-47	4
8. Madeira SAD	2	1	0	1	53-49	4
9. Xico Andebol	2	0	1	1	45-50	3
10. S. Bernardo	2	0	1	1	49-55	3
11. Sp. Horta	1	0	0	1	22-27	1
12. Fafe	1	0	0	1	26-32	1

3.ª Jornada, 17 Set.: Fafe-Madeira SAD; Belenenses-Xico Andebol; ISMAL-Sporting; ABC-Águas Santas; Benfica-Sp. Horta; S. Bernardo-FC Porto; 25 Out: Sp. Horta-Fafe (em Fafe)

seu melhor rematador, José Pedro Coelho, que tirou poder de fogo ao ataque, mas a verdade é que a segunda linha não estava bem.

Isto numa altura em que Ricardo Costa assumiu o papel de pivot dos tricampeões nacionais, face às duas exclusões precoces de Ricardo Pesqueira, mostrando-se jogador eficaz naquela zona e um reforço de luxo para os da casa.

No reinício de jogo a cavalcada azul e branca continuou, com os reforços Malencic e João Ramos a facturarem, como o próprio Quintana!

Nos restantes jogos o Águas Santas empatou a 10 segundos do fim contra o Benfica, colocando ambas as equipas na liderança do campeonato, na companhia do Belenenses, que foi à Madeira vencer a SAD por 27-26 com um gol de Tiago Miranda a 6 segundos do fim.

## mais andebol

➔ **BENFICA.** Cláudio Pedrosa foi operado com sucesso à fratura nos ossos do nariz sofrida no jogo de estreia do campeonato, com o FC Porto.

ANDEBOL — ANDEBOL 1 — 2.º JOR.

Pavilhão do Funchal,  
no Funchal

MADEIRA, SAD	BELICENSES
26	27

Telmo Ferreira (GR)	André Vilhena (GR)
Luis Ferra (GR)	Vasco Ribeiro (GR)
Gonçalo Vieira (3)	Pedro Jorge
Leandro Nunes	Bruno Sobreira (5)
Bosko Bjelanovic (3)	Rui Sustelo
João Mendes (1)	Tiago Miranda (1)
Daniel Santos (3)	Filipe Pinho
Nuno Silva (5)	Belone Moreira (6)
João Antunes (4)	Pedro Matias
Luis Marques	David Carvalho (2)
João Ferraz (3)	Edgar Landim
Mauro Aveiro	Diogo Godinho (1)
Hugo Rosário (4)	Tiago Fonseca (5)
	Eledy Semedo (7)

PAULO FIDALGO

JOÃO FLORENCIO JR.

ÁRBITROS

Nuno Francisco e Fábio Perregil (Madeira)

ANDEBOL — ANDEBOL 1 — 2.º JOR.

Pavilhão da AA Águas Santas,  
na Maia

ÁGUAS SANTAS	BENFICA
28	28

António Campos (GR)	Miguel Ferreira (GR)
Daniel Paiva (GR)	Ricardo Candelas (GR)
Jorge Sousa (2)	David Tavares (4)
Joel Rodrigues (3)	João Lopes
Pedro Cruz (6)	João Pais (1)
Nuno Pimenta (5)	Georgy Zaikin (1)
Bruno Moreira	Nuno Roque (3)
Mário Lourenço	Pedro Graça
Eduardo Salgado (2)	Carlos Carneiro (7)
Mário Oliveira	Rui Silva (3)
Jandir Matos	Nuno Grilo
Juan Couto (2)	António Areia
Marco Sousa (8)	José Costa
Albano Lopes	Inácio Carmo (9)

JORGE BORGES

JORGE RITO

ÁRBITROS

Mário Coutinho e Ramiro Silva (Aveiro)

ANDEBOL — ANDEBOL 1 — 2.º JOR.

Pavilhão do Casal Vistoso,  
em Lisboa

SPORTING	S. BERNARDO
29	23

Hugo Figueira (GR)	João Pinho (GR)
Luis Oliveira (GR)	Emanuel Borges (GR)
Ricardo Correla (GR)	Renato Broa
Pedro Portela (2)	João Vilar (2)
Bruno Moreira (2)	Augusto Pereira (1)
Zoran Radolevic (1)	Tiago Portas
Rui Silva (1)	Fábio Ribeiro
Carlos Siqueira (2)	Ricardo Meira (1)
Ricardo Dias (7)	Bernardo Portas
João Pinto	Fernando Vilar
João Paulo Pinto (1)	Pedro Maia (8)
Daniel Muresan (5)	Tiago Sousa (4)
Hugo Rocha (1)	Hugo Silva (3)
Fábio Magalhães (7)	Gonçalo Carvalho (4)

BRANISLAV POKRAJAC

JUAN MARQUES

ÁRBITROS

Nuno Santos e Nuno Gonçalo Santos (Lisboa)

ANDEBOL — ANDEBOL 1 — 2.º JOR.

Pavilhão Desportivo Francisco Holanda,  
em Guimarães

XICO ANDEBOL	ISMAL
19	24

Ricardo Castro (GR)	Tiago Amorim (GR)
Hugo Fernandes (GR)	Rui Pereira (GR)
Duarte Silva	Manuel Sousa (3)
José Santos	Bruno Soares
Tiago Cunha	Luis Ribeiro
Gustavo Castro (4)	Luis Gonçalves
Pedro Correia (6)	José Velloso (4)
João Baptista (1)	Tiago Silva (3)
André Caldas (3)	Luis Santos (1)
Luis Sarmiento	Sérgio Silva (3)
João Martins	Manuel Guedes
Paulo Fernandes	Sérgio Martins (3)
Jaime Barreiros (5)	Daniel Costa (7)
Miguel Queirós	Diogo Oliveira

NUNO SANTOS

PAULO SÁ

ÁRBITROS

Alberto Alves e Jorge Fernandes (Braga)



GABRIEL FONTES/ASF



GABRIEL FONTES/ASF

➔ **PARA ELEITOS.** A dupla de arbitragem da Marinha Grande, Eurico Nicolau e Ivan Caçador, estreou ontem os auriculares dados pela Federação Europeia (EHF), por fazerem parte do restrito lote de 15 duplas aptas a ser escolhidas para o Europeu do próximo ano, na Sérvia





ID: 37483163

15-09-2011

Derrotado por 16 golos de diferença

# ABC de Braga devastado pelo FC Porto

O ABC de Braga sofreu, ontem, uma surpreendente e inesperada goleada no Dragão Caixa, frente ao FC Porto (35-19) em encontro da segunda jornada do campeonato de andebol da primeira divisão.

Um desfecho de todo inesperado ou não estivessem frente-a-frente duas das me-



ABC não resistiu ao "vendaval" portista

**Jogo no Dragão Caixa, no Porto**

Árbitros: Eurico Nicolau  
e Ivan Caçador (Leiria)

**FC Porto 35**

Quintana (1) e Hugo Laurentino; Ricardo Costa, Pedro Ramos (2), Gilberto (3), Eduardo Filipe (3), Ricardo Costa (9), Filipe Mota (7), Pedro Spínola (6), Dário Andrade (2), Ricardo Moreira (2), Sérgio Rola, Tiago Silva e Malencic (2)

Treinador: Obradovic

**ABC 19**

Humberto Gomes e Bruno Dias; Pedro Coelho, Fábio Antunes (2), João Rodrigues, Tiago Pereira (1), Pedro Marques (3), Sarmento (1), Rui Lourenço (1), Mário Peixoto (1), Ricardo Costa, Pedro Coelho (6), Álvaro Rodrigues, e Nuno Rebelo (4).

Treinador: Carlos Resende

Ao intervalo: 18-9

lhores equipas do panorama nacional. Só que o treinador Carlos Resende, agora ao serviço dos bracarense, não foi feliz neste seu regresso ao Porto, e viu a equipa ser autenticamente cilindrada por um adversário que na ronda anterior tinha perdido por um golo de diferença, frente ao Benfica.

A diferença no marcador começou a acentuar-se na

parte final do primeiro tempo, com o FC Porto a chegar ao intervalo já a vencer por nove golos de diferença (18-9), mas acabaria por acentuar-se na segunda parte, com os dragões a vencerem por 19 golos de diferença.

Sem dúvida um resultado verdadeiramente anormal, que se explica mais pela desorientação total do ABC do

que pela "grande" exibição do FC Porto.

Ricardo Costa, com nove golos, e Filipe Mota, com sete, foram os melhores marcadores do encontro, enquanto no ABC, Pedro Coelho, com seis, foi o melhor marcador.

**Xico perdeu em casa**

A jogar em Guimarães, o Xico Andebol foi igualmen-

te derrotado pelo Maia ISMAI (24-18), enquanto o Benfica "arrancava" um empate, na Maia, frente ao Águas Santas

(28-28), equipa com quem divide o comando da tabela classificativa, e a quem se juntam Belenenses e Maia ISMAI.

**Nacional Andebol  
- I Divisão -**  
1.ª FASE  
FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE PORTUGAL

2.ª JORNADA	PRÓXIMA JORNADA
Madeira SAD 27 - 28 Belenenses	AC Fafe - Madeira SAD
Sp. Horta - AC Fafe	Belenenses - Xico Andebol
Águas Santas 28 - 28 Benfica	Maia - Sporting
Sporting 29 - 23 S. Bernardo	ABC - Águas Santas
Xico Andebol 18 - 24 Maia	Benfica - Sp. Horta
FC Porto 35 - 19 ABC	S. Bernardo - FC Porto

Classificação	J	V	E	D	Golos	Dif.	Pts
1 Belenenses	2	1	1	0	53 : 52	1	5
2 Maia-ISMAI	2	1	1	0	50 : 44	6	5
3 Benfica	2	1	1	0	51 : 50	1	5
4 Águas Santas	2	1	1	0	60 : 54	6	5
5 FC Porto	2	1	0	1	57 : 42	15	4
6 Madeira SAD	2	1	0	1	53 : 49	4	4
7 ABC	2	1	0	1	43 : 53	-10	4
8 Sporting	2	1	0	1	47 : 47	0	4
9 Xico Andebol	2	0	1	1	44 : 50	-6	3
10 S. Bernardo	2	0	1	1	49 : 55	-6	3
11 Sp. Horta	1	0	0	1	22 : 27	-5	1
12 AC Fafe	1	0	0	1	26 : 32	-6	1



## OUTROS JOGOS

## Belenenses surpreende

Nos restantes jogos da segunda jornada do Andebol 1, que apenas ficará completa dia 25 com a realização do Sp. Horta-Fafe, foi o Belenenses que proporcionou o resultado menos esperado, ao vencer o Madeira SAD na deslocação ao Funchal. Já o Sporting, com mais dificuldades que o previsto, somou três pontos frente ao São Bernardo, enquanto o ISMAI bateu o Xico e segue invicto. **Miguel Ribeiro**

MADEIRA SAD 26  
BELENENSES 27

Pavilhão do Funchal  
1º árbitro Nuno Francisco  
2º árbitro Fábio Gonçalves

Teimo Ferreira	Gr	Gr	André Vilhena	Gr	Gr
Luis Carvalho	Gr	Gr	António Ribeiro	Gr	Gr
Gonçalo Vieira	3	5	Bruno Sobreira		
Leandro Nunes	-	1	Tiago Miranda		
Bosko Djelanovic	3	7	Belone Moreira		
João Mendes	1	-	Pedro Matias		
Daniel Santos	3	1	David Carvalho		
Nuno Silva	5	-	Edgar Landim		
João Antunes	4	1	Diogo Godinho		
Luis Marques	-	5	Tiago Fonseca		
João Ferraz	3	7	Elledy Semedo		
Ramiro Aveiro	-	nj	Rui Sustelo		
Hugo Rosário	4	nj	Filipe Pinho		

TREINADOR  
PAULO FIDALGO

TREINADOR  
JOÃO FLORÊNCIO JR.

ao intervalo 10-13

Marcha: 1-2 (5), 2-4 (10'), 5-10 (15'), 6-11 (20'), 7-11 (25'), 10-12 (30'), 13-15 (35'), 16-16 (40'), 19-19 (45'), 21-24 (50'), 24-25 (55'), 26-27 (60')

SPORTING 29  
SÃO BERNARDO 23

Pavilhão Municipal do Casal Vistoso  
1º árbitro Nuno Santos  
2º árbitro Nuno Santos

Hugo Figueira	Gr	Gr	João Pinho	Gr	Gr
Ricardo Correia	Gr	Gr	Emanuel Borges	Gr	Gr
Pedro Portela	2	-	Ricardo Broa		
Bruno Moreira	2	2	João Vilar		
Zoran Radojevic	1	1	Augusto Pereira		
Rui Silva	1	-	Tiago Portas		
Carlos Sisqueira	2	1	Ricardo Meira		
Ricardo Dias	7	-	Bernardo Portas		
João P. Pinto	1	-	Fernando Vilar		
Daniel Mauresan	5	8	Pedro Maia		
Hugo Rocha	1	4	Tiago Sousa		
Fábio Magalhães	7	3	Hugo Silva		
Luis Oliveira	nj	4	Gonçalo Carvalho		
João Pinto	nj	nj	Fábio Ribeiro		

TREINADOR  
B. POKRAJAC

TREINADOR  
JUAN MARQUES

ao intervalo 15-11

Marcha: 4-2 (5), 7-4 (10'), 7-8 (15'), 10-8 (20'), 13-8 (25'), 15-11 (30'), 16-12 (35'), 19-15 (40'), 21-19 (45'), 24-20 (50'), 26-20 (55'), 29-23 (60')

XICO ANDEBOL 19  
ISMAI 24

Pavilhão do Francisco de Holanda  
1º árbitro Alberto Alves  
2º árbitro Jorge Fernandes

Ricardo Castro	Gr	Gr	Tiago Amorim	Gr	Gr
Hugo Fernandes	Gr	Gr	Rui Pereira	Gr	Gr
Duarte Silva	-	3	Manuel Sousa		
José Santos	-	-	Bruno Soares		
Tiago Cunha	-	-	Luis Ribeiro		
Gustavo Castro	4	-	Luis Gonçalves		
Pedro Correia	6	4	José Veloso		
João Batista	1	2	Tiago Silva		
André Caldas	2	1	Luis Santos		
Luis Sarmento	-	3	Sérgio Santos		
João Martins	-	-	Manuel Guedes		
Paulo Fernandes	1	4	Sérgio Martins		
Jaime Barreiros	5	7	Daniel Costa		
Miguel Queirós	-	nj	Diogo Oliveira		

TREINADOR  
NUNO SANTOS

TREINADOR  
PAULO SÁ

ao intervalo 7-12

Marcha: 1-2 (5), 4-7 (10'), 4-9 (15'), 4-9 (20'), 7-9 (25'), 7-12 (30'), 8-15 (35'), 9-17 (40'), 10-19 (45'), 13-19 (50'), 14-23 (55'), 19-24 (60')

## RESULTADOS 2ª Jornada

Madeira SAD 26-27 Belenenses  
FC Porto 35-19 ABC  
Águas Santas 28-28 Benfica  
Sporting 29-23 São Bernardo  
Xico Andebol 19-24 ISMAI

## CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	M	GS	P
1ª ÁGUAS SANTAS	2	1	1	0	60	54	5	
2ª ISMAI	2	1	1	0	50	45	5	
3ª Benfica	2	1	1	0	51	50	5	
4ª Belenenses	2	1	1	0	53	52	5	
5ª ABC	2	1	0	1	43	53	4	
6ª FC Porto	2	1	0	1	57	42	4	
7ª Sporting	2	1	0	1	47	47	4	
8ª Madeira SAD	2	1	0	1	53	49	4	
9ª Xico Andebol	2	0	1	1	45	50	3	
10ª São Bernardo	2	0	1	1	49	55	3	
11ª Sp. Horta	1	0	0	1	22	27	1	
12ª Fafe	1	0	0	1	26	32	1	

## 3ª JORNADA

SÁBADO 17/09

ISMAI-Sporting, ABC-Águas Santas (17h00);  
Belenenses-Xico, S. Bernardo-FC Porto (18h00);  
Fafe-Madeira SAD, Benfica-Sp. Horta (18h30)





## ANDEBOL

**CAMPEONATO NACIONAL** — FC Porto estreou-se esta época no Dragão Caixa, com uma robusta vitória sobre o ABC, comandado pelo treinador (Carlos Resende) que abriu caminho ao tricampeonato e nunca tinha perdido nesse palco

# UM OUTRO ANDAMENTO

**FC PORTO 35  
ABC 19**

Dragão Caixa  
1º árbitro: Eurico Nicolau  
2º árbitro: Ivan Caçador

	D/R		D/R
Alfredo Quintana	14/26	Humberto Gomes	7/32
Hugo Laurentino	3/10	Bruno Dias	6/16
	6/R		6/R
Ricardo Pesqueira	-/2	José Rolo	-/6
João Ramos	2/3	Fábio Vidrigo	2/4
Gilberto Duarte	3/5	João Rodrigues	-/-
Eduardo Filipe	1/2	Tiago Pereira	1/6
Ricardo Costa	9/11	Pedro Seabra	3/6
Filipe Mota	7/8	Miguel Surmento	1/4
Pedro Spínola	6/8	Rui Lourenço	1/4
Dário Andrade	2/3	Mário Peixoto	1/3
Ricardo Moreira	2/5	José R. Costa	-/1
Sérgio Rola	-/1	José Pedro	6/15
Tiago Silva	-/-	Álvaro Rodrigues	0/4
Nenad Matencić	2/4	Hugo Rebelo	4/6

TREINADOR: Ljubomir Obradovic

ao intervalo 18-9

Marcha 2-2 (5'), 6-2 (10'), 8-6 (15'), 10-7 (20'), 13-8 (25'), 18-9 (30'), 21-11 (35'), 24-12 (40'), 29-15 (45'), 31-15 (50'), 32-17 (55'), 35-19 (60').

D/R defesas/remates; G/R golos/remates  
\* marcou um golo

Manuel Perez



**Duelos** Gilberto Duarte, num remate em suspensão, é travado por Pedro Seabra

## EM DESTAQUE

Primeiro jogo da época do FC Porto no Dragão Caixa foi presenciado por **701** espectadores

A **SAD** portista marcou presença, em lugares separados, através de Antero Henrique e Adelino Caldeira

FC Porto ficou de fora da Liga dos Campeões, mas ganhou um ritmo competitivo muito forte na alvorada deste Campeonato Nacional 2011/12. Isso mesmo ficou bem demonstrado na confortável vitória de ontem sobre o ABC, no Dragão Caixa.

Dominador em todos os capítulos, os tricampeões

(sem Tiago Rocha e Wilson Davy) deram uma sapatada definitiva no equilíbrio que se verificava até aos 22' (10-8). Os bracaraenses podem, contudo, queixar-se de alguma falta de sorte, ou demasiada pontaria, nas sete bolas que bateram na moldura da baliza azul e branca, numa primeira parte que fechou com 18-9.

A segunda metade foi ainda mais avassaladora e, se bem que o ABC tenha voltado a acertar cinco vezes nos postes/trave, o colectivo portista, mesclado com a entrada de "segundas linhas", revelou-se demolidor e com um outro andamento, apenas manchado por um maior número de exclusões. ■

## DECLARAÇÕES

**Ljubomir Obradovic** FC PORTO

**"Entrámos muito bem e sem relaxar"**

"Não sei se este ritmo competitivo é ou não uma vantagem. Entrámos muito bem, não deixámos o ABC controlar o jogo, sem nunca relaxarmos."

**Carlos Resende** ABC

**"Houve muita coisa que não funcionou"**

Houve muita coisa que não funcionou da nossa parte, falhámos muitas bolas, e sentimos que tínhamos potencial para fazer algo mais."





## ANDEBOL 1.ª DIVISÃO NACIONAL

# Tricampeão cilindra ABC



Gilberto Duarte, com Ricardo Pesqueira ao lado, remata ante a oposição de José Costa

— O F. C. Porto já recuperou do desaire na Luz e, ontem, cilindrou o ABC, por 35-19, na segunda jornada da 1.ª Divisão Nacional de andebol, que teve a particularidade de ver os líderes perderem pontos. O Benfica foi travado,

fora, pelo Águas Santas, e empatou 28-28. Já o Madeira SAD perdeu com o Belenenses (27-26). No principal duelo da ronda, os dragões dominaram o jogo todo e quase não deixaram os bracarenenses respirar. **SUSANA SILVA**

<b>F. C. Porto</b>	<b>35</b>
<b>ABC</b>	<b>19</b>

**Local:** Pavilhão Dragão Caixa, no Porto.

**Árbitros:** Eurico Nicolau e Ivan Caçador.

**F. C. Porto:** Hugo Laurentino (GR) e Alfredo Quintana (GR, 1); Ricardo Pesqueira, João Ramos (2), Gilberto Duarte (3), Eduardo Coelho (1), Ricardo Costa (9), Filipe Mota (7), Pedro Spínola (6), Dário Andrade (2), Ricardo Moreira (2), Sérgio Rola, Tiago Silva e Nenad Malencic (2). Treinador: Ljubomir Obradovic.

**ABC:** Humberto Gomes (GR) e Bruno Dias (GR); José Rolo, Fábio Antunes (2), João Rodrigues, Tiago Pereira (1), Pedro Seabra (3), Miguel Sarmento (1), Rui Lourenço (1), Mário Peixoto (1), José Costa, José Coelho (6), Álvaro Rodrigues e Nuno Rebelo (4). Treinador: Carlos Resende.

**Ao intervalo:** 18-9

## Resultados e classificação

Madeira SAD - Belenenses	26-27
Águas Santas - Benfica	28-28
Sporting - S. Bernardo	29-23
Xico Andebol - Maia-ISMAI	19-24
F. C. Porto - ABC	35-19
Sp. Horta - Fafe (adiado 25/10)	

	P	J	V	E	D	F-C
▲ 1 Águas Santas	5	2	1	1	0	60-54
▲ 2 Maia-ISMAI	5	2	1	1	0	50-45
▲ 3 Belenenses	5	2	1	1	0	53-52
▲ 4 Benfica	5	2	1	1	0	51-50
▲ 5 F. C. Porto	4	2	1	0	1	57-42
▲ 6 Madeira SAD	4	2	1	0	1	53-49
▼ 7 Sporting	4	2	1	0	1	47-47
▼ 8 ABC	4	2	1	0	1	43-53
▼ 9 Xico Andebol	3	2	0	1	1	45-50
▼ 10 S. Bernardo	3	2	0	1	1	49-55
▼ 11 Sp. Horta	1	1	0	0	1	22-27
▼ 12 Fafe	1	1	0	0	1	26-32

## Próxima Jornada 17/09/11

Fafe - Madeira SAD  
Belenenses - Xico Andebol  
Maia-ISMAI - Sporting  
ABC - Águas Santas  
Benfica - Sp. Horta  
S. Bernardo - F. C. Porto

**ANDEBOL****Pedroso operado com sucesso**

O jogador do Benfica foi operado com sucesso a uma fractura dos ossos do nariz, contraída no jogo de domingo, frente ao FC Porto. Em declarações à Benfica TV, Cláudio Pedroso mostrou vontade em regressar rapidamente à competição. **“Por mim, jogava já. Logo que o médico me der ordem, começo a treinar e a jogar, que é o que mais quero”**, referiu.



ANDEBOL → FC PORTO ULTRAPASSA DERROTA FRENTE AO BENFICA E ESMAGA BRACARENSES

# Dragão revitalizado apaga a chama do ABC

FC PORTO		35	
ABC		19	
Ao intervalo: 18-8			
Local: Pavilhão Dragão Caixa, Porto			
Árbitros: Eurico Nicolau e Ivan Caçador			
Jogadores	Gls 7m	Exc. Jogadores	Gls 7m
H. Laurentino (Gr)	0	H. Gomes (Gr)	0
Ricardo Pesequeira	0	José Rolo	0
Gilberto Duarte	3	Fábio Vidrigo	2
Filipe Mota	7	João Rodrigues	0
Ricardo Moreira	2	Tiago Pereira	1
Dário Andrade	2	Pedro Seabra	3
Pedro Spínola	6	Miguel Sarmento	1
Alfredo Quintana	1	Bruno Dias	0
Ricardo Costa	9	Rui Laurencio	1
Eduardo Coelho	1	Mário Pinho	1
João Ramos	2	José Ricardo Costa	0
Sérgio Rola	0	José Pedro Coelho	6
Tiago Silva	0	Alvaro Rodrigues	0
Nenad Malenčić	2	Nuno Rebelo	4
Treinador: Ljubomir Obradović		Treinador: Carlos Resende	
1.ª parte: 2-2; 6-3; 8-6; 10-7; 13-8; 18-8			
2.ª parte: 21-11; 24-12; 29-15; 31-15; 32-17; 35-19			

PAULO GONÇALVES\*

■ O FC Porto venceu ontem o ABC por esmagadores 35-19, naquele que foi o primeiro triunfo dos dragões no campeonato, depois da derrota sofrida no último domingo no reduto do Benfica.

O campeão nacional entrou bem no jogo, com os pupilos do técnico Carlos Resende, motivados com o último triunfo frente ao Sporting, a responderem bem às iniciativas da equipa da casa. No entanto, a partir dos 21 minutos do encontro, com o jogo

**Azuis e brancos chegaram ao intervalo com vantagem de 9 golos**

em 10-8, os azuis e brancos arrancaram para uma exibição de luxo, que permitiu chegar ao intervalo com uma diferença de nove golos (18-9).

Na segunda parte, tudo correu bem ao FC Porto, a aproveitar os erros e a falta de sorte do ABC — que enviou a bola aos ferros por diversas vezes e falhou lances apenas com o guarda-redes adversário pela frente — para ampliar cada vez mais a vantagem.



EFICAZ. Mesmo pressionado por três adversários, Gilberto Duarte, do FC Porto, ensaia o remate

No final do encontro, o técnico do FC Porto, Ljubomir Obradović, mostrou-se agradado com a réplica dada pelos seus jogadores, depois da derrota na Luz, no último fim-de-semana: "Mantivemos sempre o ritmo, até ao final. O nosso jogo depende de nós, não do adversário, e quando jogamos bem resolvemos todos os nossos problemas", afirmou o sérvio.

**Desalento.** Já Carlos Resende, agora no comando técnico dos minhos, apontou os erros cometidos pelos bracarense como principal causa do desaire: "É difícil conseguir um bom resultado quando se comeu com tantas falhas", considerou o timoneiro, que acrescentou que, apesar da derrota, não irá deixar de confiar nos seus jogadores.

"Somos uma equipa muito jovem, temos de trabalhar mais", afirmou o responsável do ABC.

\* Com João Batista Sebas

## Águias sofrem para empatar

• O Benfica foi ontem empatar ao terreno do Águas Santas por 28-28, num jogo em que os encarnados se mostraram longe do nível exibido na jornada anterior, frente ao campeão FC Porto. O Águas Santas controlou o jogo durante a primeira parte e chegou ao intervalo com uma vantagem confortável (16-11). No entanto, o Benfica surgiu renovado no segundo tempo e, impulsionado pelo capitão Carlos Cameiro, com sete tentos, conseguiu reduzir desvantagens de três e quatro golos, acabando por chegar ao empate com que terminou a partida.

## ANDEBOL 1 2.ª jornada

Resultados	
Madeira SAD	26-27 Belenenses
Águas Santas	28-28 Benfica
Xico Andebol	19-24 ISMAI
Sporting	29-23 S. Bernardo
FC Porto	35-19 ABC
S. Horta	25-21 AC Fafe

Classificação	
	P J V E D Gm/Gs
1.ª ÁGUAS SANTAS	5 2 1 1 0 60-54
2.ª ISMAI	5 2 1 1 0 50-45
3.ª Benfica	5 2 1 1 0 51-50
4.ª Belenenses	5 2 1 1 0 53-52
5.ª ABC	4 2 1 0 1 43-53
6.ª FC Porto	4 2 1 0 1 57-42
7.ª Sporting	4 2 1 0 1 47-47
8.ª Madeira SAD	4 2 1 0 1 53-49
9.ª Xico Andebol	3 2 0 1 1 45-50
10.ª S. Bernardo	3 2 0 1 1 49-55
11.ª Sp. Horta	1 1 0 0 1 22-27
12.ª AC Fafe	1 1 0 0 1 26-32

<b>- Próxima jornada -</b>		<b>17.ª sel.</b>
Fafe	Belenenses	ISMAI
Madeira SAD	Xico Andebol	Sporting
ABC	Benfica	S. Bernardo
Águas Santas	Sp. Horta	FC Porto

MADEIRA SAD		26			
BELENENSES		27			
Ao intervalo: 10-13					
Local: Pavilhão de Funchal (Madeira)					
Árbitros: Fábio Perregil e Nuno Francisco					
Jogadores	Gls 7m	Exc. Jogadores	Gls 7m	Exc.	
Telmo Ferreira (Gr)	0	0	A. Ribeiro (Gr)	0	0
Gonçalo Vieira	3	0	Pedro Jorge	0	0
Leandro Nunes	0	0	Bruno Sobrinho	5	0
Bosko Bjelanovic	3	0	Tiago Miranda	1	0
João Mendes	1	0	Belone Moreira	7	2
Marcelo Santos	3	0	Daniela Carnevali	1	0
Nuno Silva	5	3	Pedro Matos	0	0
Luís Sarmento	0	0	André Vilhena	0	0
João Antunes	4	0	Edgar Landim	0	0
Luís Marques	0	0	Diogo Godinho	1	0
Mauro Ferraz	3	0	Tiago Fonseca	5	0
Mauro Aveiro	0	0	Elledy Semedo	7	2
Hugo Rosário	4	0			
Treinador: Paulo Fidalgo		Treinador: João Florêncio			
1.ª parte: 1-2; 2-4; 5-10; 6-11; 7-11; 10-13					
2.ª parte: 13-15; 16-16; 19-19; 21-24; 24-25; 26-27					

AGUAS SANTAS		28			
BENFICA		28			
Ao intervalo: 16-11					
Local: Pavilhão de Águas Santas					
Árbitros: Mário Coutinho e Ramiro Silva					
Jogadores	Gls 7m	Exc. Jogadores	Gls 7m	Exc.	
A. Campos (Gr)	0	0	R. Candéias (Gr)	0	0
Jorge Sousa	2	0	David Tavares	4	0
Joel Rodrigues	3	0	João Pais	1	0
Pedro Cruz	6	0	Georgy Zaikin	2	0
Nuno Pimenta	5	0	Nuno Roque	3	0
Mário Lourenço	0	0	Pedro Graça	0	0
Eduardo Salgado	2	0	Carlos Cameiro	7	3
Juan Castro	2	0	Rui Silva	3	0
Marco Sousa	6	3	Nuno Grilo	0	0
Albano Lopes	0	0	António Arelia	0	0
			José Costa	0	0
			Indácio Carmo	8	0
Treinador: Jorge Borges		Treinador: Jorge Rito			
1.ª parte: 3-1; 5-4; 9-4; 11-6; 13-8; 16-11					
2.ª parte: 19-14; 19-17; 22-20; 25-22; 26-28; 28-28					

XICO ANDEBOL		19			
MAIA-ISMAI		24			
Ao intervalo: 7-12					
Local: Pavilhão Desp. Francisco Holanda, Guimarães					
Árbitros: Alberto Alves e Jorge Fernandes					
Jogadores	Gls 7m	Exc. Jogadores	Gls 7m	Exc.	
Ricardo Castro (Gr)	0	0	Rui Pereira (Gr)	0	0
Duarte Silva	0	0	Manuel Sousa	3	0
João Santos	0	0	Bruno Soares	0	0
Diogo Cunha	0	0	Luís Ribeiro	0	0
Gustavo Castro	4	2	Luís Gonçalves	0	0
Pedro Correia	6	0	José Veleiro	4	0
João Baptista	1	0	Tiago Silva	2	0
André Caldeira	2	1	Tiago Amorim	0	0
Luís Sarmento	0	0	Luís Santos	1	0
João Martins	0	0	Sérgio Santos	3	0
Paulo Fernandes	1	0	Manuel Mendes	0	0
Jaime Barreiros	5	0	Sérgio Martins	4	0
Miguel Queiroz	0	0	Daniel Costa	7	2
Treinador: Nuno Santos		Treinador: Paulo Sá			
1.ª parte: 1-2; 4-7; 4-9; 4-8; 7-9; 7-12					
2.ª parte: 8-15; 9-17; 10-19; 13-19; 14-23; 19-24					

SPORTING

S. BERNARDO

Ao intervalo: 15-11

29

23

Local: Pavilhão Municipal Casal Vistoso, Lisboa

Árbitros: Nuno Santos e Nuno Dionísio Santos

Jogadores	Gls 7m	Exc. Jogadores	Gls 7m	Exc.
Hugo Figueira (Gr)	0	0	João Pinho (Gr)	0
Pedro Partela	2	0	Renato Brás	0
Bruno Moreira	2	0	João Vilar	2
Zoran Radovic	1	0	Augusto Pereira	1
Rui Silva	1	0	Tiago Partas	0
Carlos Siqueira	2	0	Ricardo Meira	1
Ricardo Dias	7	0	Bernardo Partas	0
Ricardo Correia	0	0	Emmanuel Borges	0
João Pinho Pinto	0	0	Fernando Vilar	0
Daniel Mursan	5	0	Pedro Maia	8
Hugo Rocha	1	0	Tiago Sousa	4
Fábio Magalhães	7	1	Hugo Silva	3
			Gonçalo Carvalho	4

Treinador: Branislav Prokajac

Treinador: Juan Marques

1.ª parte: 4-2; 7-4; 7-8; 10-8; 13-8; 15-11

2.ª parte: 16-12; 19-15; 21-19; 24-20; 26-20; 29-23

**ANDEBOL****CAPV com  
estreia dupla**

O Clube de Andebol da Póvoa de Varzim entra oficialmente em acção no fim-de-semana.

Os iniciados estreiam-se frente ao Gaia, no próximo sábado, no pavilhão da EB 2,3 de Beiriz. Os juvenis recebem no dia seguinte, no mesmo local, o Colégio Universal.

**Andebol**

# Xico empatou com S. Bernardo

Um golo de Jaime Barreiros, a 26 segundos do final, permitiu ao Xico Andebol somar um empate (26-26) diante do São Bernardo, na jornada inaugural do Campeonato Nacional Andebol 1. A equipa de Nuno Santos chegou a ter uma desvantagem de cinco golos na segunda parte,

mas soube reagir e chegou ao empate, na casa de um adversário directo na luta pela permanência. O São Bernardo ainda dispôs do último ataque, mas o remate de 1ª linha de João Vilar, a um segundo do fim, saiu ao lado da baliza dos vimeirense, que na altura jogavam com menos um

elemento após a exclusão de João Gonçalves.

Esta quarta-feira, o Xico Andebol recebe o Maia/ISMAI, naquele que será o primeiro jogo oficial da época em casa. O encontro da 2ª jornada terá lugar a partir das 21 horas. Depois do empate em Aveiro, a equipa de Nuno Santos

procura somar a primeira vitória. A tarefa não se adivinha fácil, apesar do Maia/ISMAI ser um adversário que luta pelo mesmo tipo de objectivos. Curiosamente, os maiatos também empataram o primeiro jogo, fora de casa, a 26 golos.





> *Carlos Resende vai defrontar a sua antiga equipa, pela primeira vez na condição de técnico.*

ABC DE BRAGA DEFRONTA FC PORTO (21.30 HORAS)

ANDEBOL

2.ª JORNADA

# Continuar com o vapor da entrada

Depois de uma exibição vaporizante na jornada inaugural, o ABC de Braga procura manter, diante do FC Porto, a mesma linha-gem e obter novo triunfo.

> **rui miguel graça**

Foi galopante, entusiasmante a entrada do ABC de Braga no campeonato nacional de andebol. Os vapores iniciais da equipa orientada por Carlos Resende deixaram os adeptos de sorriso de orelha a orelha, que ainda continuam, com satisfação, a saborear a qualidade exibida diante do leão. A entrada deixou água na boca para o embate com o campeão nacional.

A visita à casa do dragão é de maior exigência, até porque a vitória sobre o Sporting serviu de alerta para os adversários. Do lado oposto aparece um conjunto ferido, por ter falhado a entrada na passadeira da liga dos campeões e por ter entrado no campeonato a perder com o rival directo Benfica. Perspectiva-se então uma mistura de emoções e de pressão nas veias do dragão, face a um ABC que, nesta fase, transborda confiança.



ARQUIVO

ABC de Braga vai medir forças esta noite com o FC Porto, actual campeão em título

Para o timoneiro, diga-se também que este vai ser um desafio especial, já que, enquanto técnico, é a primeira vez que vai defrontar o seu antigo emblema, onde se sagrou campeão nacio-

nal na primeira vez que assumiu funções técnicas.

Recorde-se que, enquanto jogador, Carlos Resende já esteve nesse papel, contudo na gestão de um conjunto é a primeira vez.

O desafio realiza-se a partir das 21.30 horas no Dragão Caixa e tem transmissão no Porto Canal, em virtude de uma parceria estabelecida entre a Federação, o clube e a estação televisiva.

“Começamos da melhor maneira possível. Vencemos e fizemos um bom jogo, mas nota-se que foi o primeiro da época, com muitas falhas técnicas e ainda temos que melhorar bastante. A equipa tem trabalhado muito, estamos muito contentes com o treinador, temos um grande espírito de equipa e houve muito crer de todo o grupo nesta vitória diante do Sporting. Vamos ao Porto fazer o nosso jogo. Jogar soltos e sem pressão. Uma vitória não muda nada, mas queremos entrar muito fortes e, se jogarmos como no último fim-de-semana, podemos trazer de lá os três pontos”.

Humberto Gomes (gr. do ABC de Braga)

“Não podemos ficar a pensar na jornada passada, só temos de nos focar no encontro frente ao ABC de Braga. Teremos de jogar tal como na primeira parte contra o Benfica, em que criámos bastantes situações de golo. Vamos lutar do primeiro ao último segundo, tal como é o nosso apanágio, pela vitória. “O nosso objectivo passa por regressar às vitórias o mais depressa possível. O ABC é uma equipa jovem, que, tal como nós, aproveita muito bem os contra-ataques e que joga muito em ataques rápidos. Estaremos precavidos”.

Hugo Laurentino (gr. FC Porto)

## Jogos e árbitros da segunda jornada

Madeira SAD - Belenenses 18.00 horas  
Árbitros: Nuno Francisco e Fábio Perregil (Madeira)  
Águas Santas - Benfica 21.00 horas  
Árbitros: Mário Coutinho e Ramiro Silva (Aveiro)  
Xico Andebol - ISMAI 21.00 horas  
Árbitros: Alberto Fernandes e Jorge Fernandes (Braga)  
Sporting - São Bernardo 21.30 horas  
Árbitros: Nuno Santos e Nuno Gonçalves (Lisboa)  
FC Porto - ABC de Braga 21.30 horas  
Árbitros: Eurico Nicolau e Ivan Caçador (Leiria)  
Sporting Horta - AC Fafe (adiado para 25 de Outubro)

Pavilhão do Funchal  
Pavilhão AA Águas Santas  
Pavilhão Francisco Holanda  
Pavilhão Casal Vistoso  
Dragão Caixa

CISION

ID: 37464644

Correio  
do Minho

14-09-2011

Tiragem: 8000

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 22

Cores: Cor

Área: 5,46 x 2,07 cm<sup>2</sup>

Corte: 2 de 2



ANDEBOL >>27

ABC de Braga defronta  
esta noite o FC Porto



# António Sousa lidera Andebol da Académica

O também treinador assume os destinos da secção estudantil e aposta forte numa melhor organização

■ A secção de Andebol da Associação Académica de Coimbra (AAC) tem desde ontem uma nova direcção para atacar a temporada 2011/2012. Com muitos nomes que transitam do elenco anterior, a maior novidade acaba por ser o facto de António Sousa ser agora o presidente do andebol estudantil, assumindo o cargo que era ocupado por João Jorge (passou a vogal).

O também treinador, de 43 anos, assume, ao nosso jornal, que «o objectivo principal passa por conseguir reorganizar toda a secção», procurando «aumentar a qualidade e a quantidade, sobretudo ao nível dos escalões de formação». Para isso, o agora dirigente máximo do andebol da AAC diz serem necessários «mais espaços desportivos», de modo a que a evolução dos jovens atletas possa ser mais



ANTÓNIO SOUSA (à esquerda) sucede a João Jorge (à direita)

sustentada.

Apoiado por «uma equipa de gente empenhada e trabalhadora», António Sousa lembrou ainda as «muitas dificuldades» que a secção enfrentou para inscrever a equipa sénior masculina no Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, valendo o «contributo da Direcção-Geral da AAC e

da Federação de Andebol de Portugal que facilitou o pagamento da inscrição». Por falar em dinheiro, Sousa pretende que sejam «criadas condições para que também o andebol seja apetecível às empresas e entidades que possam apoiar»

Para a época desportiva que já arrancou – a equipa sénior mas-

culina inicia o campeonato, no domingo, com a recepção ao Albicastrense –, a secção conta com 153 atletas em todos os escalões, mas a ideia passa «por chegar aos 200». I

## DIRECÇÃO

**Presidente:** António Sousa

**Vice-presidente:** Marcos Alves

**Tesoureiro:** Henrique Minas

**Secretário:** Júlio Alves

**Vogal:** Paulo Bettencourt

**Vogal:** José Moniz

**Vogal:** Mariana Moura

**Vogal:** Joana Alves

**Vogal:** André Moura Pereira

**Vogal:** Paulo Monteiro

**Vogal:** João Jorge

**Suplente:** Armindo Leitão

**Suplente:** Rui Cecílio

## MESA DO PLENÁRIO

**Presidente:** Jorge Pereira

**Vice-presidente:** Horácio Poiares

**Secretário:** David Simões